

Chegou a hora de avançar nosso Acordo Coletivo de Trabalho

Chegou a hora de termos um aumento digno. Chegou a hora de pôr na mesa a nossa indignação contra a terceirização crescente das atividades meios e fins dos correios, fim do sistema SAP, desumano e causador de doenças ocupacionais e o fim parcela estratégia na PLR que reduz a parcela paga a maioria dos trabalhadores. Além disso, colocaremos em pauta a manutenção do caráter estatal da empresa e a convocação imediata dos concursados.

Fique por dentro, participe das assembléias, discuta as propostas, tire dúvidas!

Vamos fazer desta campanha um marco para as nossas conquistas.

Assembleias tiram delegados para o Conrep

Com a participação democrática dos associados presentes nas Assembleias de Campo Grande e Dourados, realizadas nos dias 06 e 07 de junho, em Campo Grande e Dourados, foram eleitos os delegados para o XXXI Conrep. A instância tem o papel de organizar a Campanha Salarial



de 2013/2014 e discutir políticas de igualdade entre homens e mulheres na ECT.

Em Campo Grande apenas uma chapa se apresentou para escolha da categoria, sendo eleitos como delegados ao Conrep Arinaldo Espinoza da Silva e Ivone Castro da Luz. Em Dourados concorrerão três chapas, sendo eleito Adriano Firmino Teles. Todos estarão participando nos dias 18, 19 e 20, em Santa Isabel, São Paulo.

Empresa tenta antecipar negociações para desgastar os sindicatos

Estamos no limiar da campanha salarial de 2013/2014. Mas uma vez a empresa age de má fé, tentando antecipar as negociações e desgastar os sindicatos e a federação, pois sabe que tradicionalmente, a Fentect encaminha a pauta após a realização do Conrep, que está marcado para os dias 18, 19 e 20 de julho, em São Paulo. É nele que é tirado a pauta e o calendário de negociação. É bom resgatar também que nos últimos anos a direção da ECT tem endurecido o jogo, obrigando a categoria a convocar greves para arrancar melhores índices de reposição salarial e de condições de trabalho.

Por dois anos a Justiça do Trabalho tem ocupado o tradicional espaço de negociação, estabelecendo acórdão em substituição ao acordo coletivo de trabalho, em razão da postura autoritária assumida pela empresa, que mesmo

com 14 dias de paralisação se recusou a apresentar uma proposta decente, capaz de tirar os trabalhadores da ECT da classificação de um dos menores salários dos serviço público federal.

A pressão por redução de gastos com a máquina pública realizada pelos partidos de oposição pode levar o Governo a endurecer mais o jogo nesta campanha salarial. Por outro lado, a pressão da população por melhorias na qualidade dos serviços públicos e mais diálogo com os setores organizados da sociedade podem criar um clima mais cordial, capaz de fazer com que a direção da ECT reavalie a posição intransigente assumida nas duas últimas campanhas salariais.

Em ambos cenários, a direção do Sintect-MS estará preparada para mobilização, disposta a garantir na luta e nas negociações que resultem em melhoria para todos.

Empresa diz não ter dinheiro para reajustar salários, mas patrocina R\$ 298 milhões Esporte, shows e cultura

Em toda a negociação salarial, a direção da ECT usa a baixa rentabilidade como argumento para não conceder um reajuste decente para os trabalhadores da empresa, que tem um dos menores salários das empresas públicas. Enquanto fecha a torneira para não investir devidamente em recursos humanos, abre um ralo para áreas de prioridades questionáveis. Nada contra os investimentos nestes setores, mas a empresa primeiramente tem priorizar quem nela trabalha e dela depender para garantir um mínimo de qualidade de vida para sua família. De acordo com a revista Perfil dos Correios desde 2001 o montante só na área esportiva chega R\$ 136,58 milhões em patrocínio.

Enquanto endurece o jogo nas negociações, o Governo coloca o Ministério Público do Trabalho para sufocar a livre negociação, a direção da ECT tem o disparate de torrar R\$ 34 milhões com a Confederação Brasileira de Tênis, patrocinando um esporte elitizado, sem apelo popular e praticado em rodas fechadas, das quais certamente altos dirigentes da empresa, como o Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, seja seguidor.

O Sintect-MS entende a importância da

empresa reforçar seu marketing, agora deve ser direcionado, focado, em esporte de massa que tenham o apelo popular, sem deixar de descuidar dos seus trabalhadores, pois em situação de pouco lucro, os cortes devem acontecer primeiramente em patrocínio, não nos salários daqueles que labutam diariamente para manter o verdadeiro conceito de credibilidade e seguranças dos Correios construída pelos seus funcionários.

Já no apoio à cultura nacional foram mais de 100 projetos de patrocínio, incluídas as participações regionais – um investimento superior a R\$ 52 milhões no ano passado. No montante entra até mesmo patrocínios questionáveis, que poderiam ser captado junto a iniciativa privada, com o Rock In Rio, cujo o Sílvio Santos detém 50% das ações. Só em 2010, a empresa destinou R\$ 8,68 milhões para o patrocínio de projetos da área cultural.

Os patrocínios esportivos tem como contrapartida a realização de projetos para inclusão e desenvolvimento social de comunidades de baixa renda e deveria começar pelo seus trabalhadores. Chegou a hora direção da ECT rever suas escalas de prioridades. A reivindicação vem da rádio corredor.

Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA*	
1999/2000	3,6 milhões
2001/2002	4,5 milhões
2002/2003	4,5 milhões
2003/2004	6 milhões
2004/2005	6 milhões
2005/2006	6,9 milhões
2006/2007	7,9 milhões
2007/2008	9,7 milhões
2008/2009	9,5 milhões
2009/2010	10 milhões
2010/2011	10,4 milhões
2011/2012	16 milhões
2012/2014	46,16 milhões
Total	141,16 milhões**
** Valor inclui investimento no Plano Brasil Medalhas 2016 do Governo Federal	
* Obs: Os Correios patrocinam a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos desde 1991	

Confederação Brasileira de Futebol de Salão – CBFS	
2004/2005	4 milhões
2005/2006	4,5 milhões
2006/2007	5 milhões
2007/2008	8 milhões
2008/2009	8 milhões
2009/2010	8 milhões
2010/2011	9,3 milhões
2012/2014	20 milhões
Total	66 milhões

Confederação Brasileira de Tênis CBT	
2008/2009	3,8 milhões
2009/2010	4,2 milhões
2010/2011	4,5 milhões
2011/2012	5,7 milhões
2012/2014	15,9 milhões
Total	34,1 milhões

Confederação Brasileira de Handebol - CBH	
2012/201	35 milhões



Manifestações

Entendemos a importância das mobilizações recorrentes no País, em que pese à legitimidade das reivindicações por transporte coletivo decente, reforma eleitoral já, combate a corrupção, democratização nos meios de comunicação, combate a homofobia, reforma tributária e fiscal. Algumas inclusive já

passaram da hora.

O movimento em curso neste momento mostra o descontentamento da classe média com os políticos e o próprio Governo. Insatisfeita com a péssima qualidade dos serviços públicos, combustíveis caros, corrupção em todos as esferas e poderes constituídos, a juventude brasileira atropelou os partidos políticos tradicionais e até mesmo setores organizados da sociedade e assumiu bandeiras populares contra o aumento de tarifas dos combustíveis e gastos créditos públicos para financiar a Copa do Mundo ganhando a simpatia e

adesão de amplos setores da sociedade.

Neste contexto, o Sintect-MS apoia a mobilização do dia 11 de julho, convocada pela CUT Nacional e pelas centrais sindicais. A intenção é recolocar na pauta do Governo bandeiras específicas dos trabalhadores, como a reforma eleitoral, fortalecimentos das empresas públicas, redução da carga tributária, reforma fiscal, inclusive a instituição do imposto sobre fortunas, mais recursos para saúde, educação, reforma agrária e demarcação das terras indígenas.